


## Ações Qualificadoras do Ensino - AQE e os Programas de Assistência Estudantil - PAE com vista à permanência dos estudantes da UNEMAT

 <https://doi.org/10.56238/aboreducadesenvomundiv1-049>

### Suzely Paesano Neves

Mestre em Educação e Docente/Técnica da UNEMAT  
E-mail: [suzely@unemat.br](mailto:suzely@unemat.br)

### Heloisa Salles Gentil

Doutora em Educação e Docente PPGEDU-UNEMAT  
E-mail: [logentil2@gmail.com](mailto:logentil2@gmail.com)

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo fazer um levantamento sobre bolsas e auxílios ofertados nos Programas de Assistência Estudantil - PAE e de Ações Qualificadoras do Ensino - AQE praticados na UNEMAT tendo em vista a importância delas para a permanência estudantil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem quanti-qualitativa e análise documental (leis, decretos, resolução, portarias, etc.). Obtivemos como resultado a existência de quinze Ações

Qualificadoras do Ensino - AQE e um Programa de Assistência Estudantil - PAE. Das AQE somente nove estão vigentes, sendo concedidas no ano de 2017 2.627 bolsas estudantis, com exceção das bolsas do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP/CAPES que não teve o quantitativo informado. No PAE/UNEMAT estão vigentes somente os auxílios, sendo ofertados no ano em questão 1.160 auxílios estudantis. Conclui-se que as bolsas e os auxílios concedidos pela UNEMAT totalizam 3.781 benefícios que de alguma maneira contribuem com os estudantes para que possam concluir o curso escolhido, colaborando assim com a permanência dos estudantes nos cursos de graduação da IES.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Permanência, Ações Qualificadoras do Ensino, Assistência Estudantil.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo é parte dos estudos realizados pelo Grupo de Pesquisa em Acesso e Permanência na Educação Superior - GPAPES da UNEMAT e tem como objetivo fazer um levantamento sobre auxílios e bolsas ofertados pelos Programas de Assistência Estudantil - PAE e por Ações Qualificadoras do Ensino - AQE praticados na UNEMAT, tendo em vista sua importância para a permanência estudantil.

Para tanto utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica com abordagem quanti-qualitativa e a análise documental, sendo a última realizada junto a leis, decretos, resolução, portarias, entre outros documentos que regulamentam as AQE e a AE, disponibilizados no site da UNEMAT pelas seguintes pró-reitorias: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, Pró-Reitoria de Administração - PRAD, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG.

As políticas de assistência estudantil têm seus fundamentos no reconhecimento da carência de recursos de determinada faixa de estudantes da educação superior, esse caráter seletivo e residual da AE é criticado por autores como Leite (2012), Nascimento (2013), Dutra e Santos (2017, p. 164) que

o consideram “apenas um favor concedido a alguns”. A distribuição de auxílios financeiros visa sanar ou minorar a evasão ou retenção, e contribuir com a permanência e a conclusão de cursos.

No entanto, há outras fontes de recursos para estudantes de graduação: as bolsas ofertadas para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como meio de aprofundamento de estudos e inserção de estudantes nas atividades que compõem o tripé universitário. Ainda que não objetivem a permanência, estudos como o de Primão (2015) e Rigo (2016) indicam que têm colaborado neste sentido.

Para efeito de estudos e de maneira a distinguir em grupos específicos as ações voltadas à permanência encontradas, nos apropriamos do modelo de categorização de Primão (2015), nele a autora propõe que as ações devem ser divididas de acordo com duas dimensões:

1. Programas de ações assistenciais – destinados aos estudantes carentes, ou seja, voltados a aqueles estudantes com comprovada vulnerabilidade socioeconômica, sendo políticas de caráter focal;
2. Ações qualificadoras do ensino – destinadas a qualquer estudante, sendo políticas de caráter universalista.

No decorrer da pesquisa no site da UNEMAT constatamos a existência de quinze AQE e um PAE, a saber:

- ❖ **PROEG (08):** Bolsa Preceptoria Médica – BPMed, Bolsa Preceptoria Médica Enfermeiro – BPEnf, Programa de Formação de Células Cooperativas – FOCCO, Monitoria Voluntária, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, Bolsa de Graduação Sanduiche no Exterior – SWG, Programa de Tutoria, Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP/CAPES, Programa de Residência Pedagógica – RP Preceptores;
- ❖ **PROEC (03):** Programa Extensão Universitária, Bolsa Cultura, Bolsa Esporte;
- ❖ **PRAD (01):** Programa de Estágio da UNEMAT;
- ❖ **PRAE (04):** Programa de Assistência Estudantil – PAE/UNEMAT composto pela bolsa apoio, auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio publicação/representação;
- ❖ **PRPPG (03):** Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC/UNEMAT, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-Af/CNPq.

Entretanto, segundo Neves (2019) deste total, encontram-se vigentes no ano de 2017 as elencadas no quadro a seguir:

Quadro 1 – Bolsas e Auxílios concedidos em 2017 na UNEMAT

PROGRAMA/AÇÃO	BOLSAS/ AUXÍLIOS OFERTADOS
Programa de Formação de Células Cooperativas – FOCCO	128 bolsas
Programa de Tutoria	1226 bolsas
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES	769 bolsas
Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP/CAPES	Número não informado
Programa Extensão Universitária	158 bolsas
Programa Estágio/UNEMAT	127 bolsas
Programa de Assistência Estudantil - PAE/UNEMAT (sem a bolsa apoio)	488 auxílios moradias, 488 auxílios alimentação e 184 auxílios publicação/representação.
Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC/UNEMAT-FAPEMAT, PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq (estudantes cotistas)	219 bolsas

Fonte: Adaptada de Neves (2019)

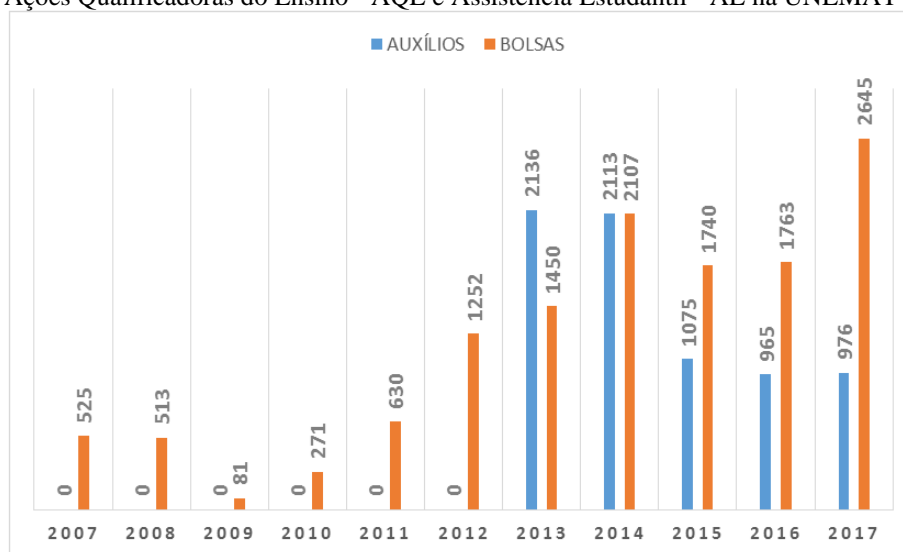
Das AQE somente nove estão vigentes, sendo concedidas no ano de 2017 o total de 2.627 bolsas estudantis, não contabilizando as bolsas do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP/CAPES que não teve o quantitativo informado no site. No PAE/UNEMAT estão vigentes somente os auxílios, sendo ofertados no ano em questão 1.160 auxílios estudantis.

Entre os marcos regulatórios das AQE e PAE analisados, constatamos na redação da Resolução nº 38/2012 *AD REFERENDUM* do CONEPE que regulamenta o Programa FOCCO, na categoria de AQE, que ele “tem como finalidade o aumento da taxa de **permanência** e aprovação nos cursos de graduação [...]”. Em se tratando de PAE, as Resoluções nº 020 e nº 021/2013 – CONSUNI propõem “auxiliar aos discentes, objetivando sua **permanência** na Universidade, [...]” (UNEMAT, 2013a.b) (grifo nosso), ou seja, a permanência é destacada como uma política institucional apenas em uma AQE e no Programa de Assistência Estudantil, que já tem este objetivo desde sua criação.

Contudo, não podemos inferir que as demais ações e programas (Quadro 1 e Gráfico 1) da instituição, não contribuam com a permanência dos estudantes nos cursos de graduação, ainda que esta não seja mencionada como um objetivo, posto que todas implicam em recebimento de algum recurso financeiro por parte do estudante contemplado.

A evolução das bolsas concedidos pela UNEMAT entre os anos de 2007 e 2017, e auxílios entre 2013 e 2017, apresentada no Gráfico 1, demonstra um crescimento vertical praticamente constante, característico das políticas de combate a evasão estudantil que vem sendo implementadas pelas IES em todo Brasil.

Gráfico 1 – Ações Qualificadoras do Ensino - AQE e Assistência Estudantil - AE na UNEMAT (2007 a 2017)



Fonte: Neves (2019)

Outro ponto que nos chama atenção no gráfico são os auxílios (alimentação e moradia) que chegaram à UNEMAT em 2013 como política de permanência, ofertando mil vagas para auxílio alimentação e a mesma quantia para auxílio moradia, declinando nos anos seguintes provavelmente por questão de orçamento, contudo os documentos analisados não apresentam nenhuma justificativa (NEVES, 2019).

Diante do exposto, podemos perceber que as AQE estão presentes na UNEMAT há mais tempo que o PAE, concedendo aos estudantes além da ajuda em espécie - dinheiro, também a possibilidade de conhecimento do tripé (ensino, pesquisa e extensão) no qual as universidades estão alicerçadas. Primão (2015) salienta que as AQE assumem um caráter de atendimento estudantil geral, isto é, um atendimento universalista, destinado a qualquer estudante, mas ressaltamos que não contempla a todos, pois há processos de seleção.

A AE, por sua vez, destina-se a um público específico, fato este criticado por Leite (2012) devido à associação, ao que a autora denomina de “Atestado de Pobreza” e também por causa das IES estaduais limitarem-se a conceder apenas auxílios moradia e alimentação.

A nosso ver a UNEMAT foge ao padrão determinado pela autora, por conceder além dos auxílios alimentação e moradia - restrito aos estudantes com comprovada vulnerabilidade socioeconômica, o auxílio publicação/representação voltado ao atendimento de qualquer estudante da IES – graduando e pós-graduando. Assim, podemos compreender que o PAE/UNEMAT contempla políticas de caráter assistencialista e também universalista.

Ao fazer o levantamento de bolsas e auxílios concedidos na UNEMAT, através do PAE/UNEMAT e das AQE, verificamos que totalizam 3.781 benefícios concedidos no ano de 2017,

sendo que destes 2.627 são bolsas - excluindo as bolsas do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP/CAPES, e 1.160 são auxílios estudantis.

Tendo em vista o número de bolsas e auxílios podemos inferir que, de alguma maneira, e provavelmente pelo caráter financeiro, elas contribuem com a permanência. No entanto, constatamos também a necessidade de aprofundamento da discussão sobre políticas específicas de permanência e seu caráter universal ou focal, levando em consideração o fato de que em 2017 somente 24% dos 15.547 estudantes matriculados nos cursos de graduação da UNEMAT terem sido atendidos pelos benefícios. Entendemos assim, que pelo fato de tratar-se de ações que possibilitam direta ou indiretamente a permanência mais estudante deveriam acessá-las.

## REFERÊNCIAS

Leite, janete luzia. Política de assistência estudantil: direito da carência ou carência de direitos? *Ser social*, v. 14, n. 31, p. 453-72, jul./dez. 2012. Disponível em: <[http://periodicos.unb.br/index.php/ser\\_social/article/viewfile/4052/6485](http://periodicos.unb.br/index.php/ser_social/article/viewfile/4052/6485)>. Acesso em: 20 de ago. 2018.

Primão, juliana cristina magnani. Permanência na educação superior pública: o curso de enfermagem da universidade federal de mato grosso, campus universitário de sinop. 2015. 191f. Dissertação (mestrado em educação). Programa de pós graduação em educação da ufmt — universidade federal de mato grosso, cuiabá, 2015.

Unemat. Resolução nº 038/2012 – *ad referendum* do conepe. Institui e regulamenta o programa de formação de células cooperativas – focco da universidade do estado de mato grosso. Disponível em: <[http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2766\\_res\\_conepe\\_38\\_2012.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/2766_res_conepe_38_2012.pdf)>. Acesso em 01 jun. 2018.

A. Resolução nº 020/2013d - consuni. Cria o auxílio alimentação para discentes dos cursos de graduação da universidade do estado de mato grosso – unemat. Disponível em: <http://www.unemat.br/legislacao/index.php?ac=resolucoes>. Acesso em 05 abr. 2018.

B. Resolução nº 021/2013e - consuni. Cria o auxílio moradia para discentes dos cursos de graduação da universidade do estado de mato grosso – unemat. Disponível em: <http://www.unemat.br/legislacao/index.php?ac=resolucoes>. Acesso em 10 abr. 2018.

Anuário estatístico unemat 2018g ano base 2017. Disponível em: <<http://portal.unemat.br/media/files/prpti/anuario-2018-ano-base-2017.pdf>>. Acesso em 02 dez. 2018.

Neves, suzely paesano. Permanência na educação superior: uma análise do percurso acadêmico dos estudantes de licenciatura da universidade do estado de mato grosso – câmpus jane vanini. Dissertação (mestrado em educação). Programa de pós-graduação em educação da unemat - universidade do estado de mato grosso, cáceres, 2019.